

SÍNDROME DO TÚNEL DO CARPO EM PACIENTES COM MUCOPOLISSACARIDOSES.

Schwartz, I.V.D., Cecchin, C.R., Rosa, M., Becker, J., Nora, D.B., Gomes, I., Ferreira, M., Ehlers, J.A., Giugliani, R. Serviço de Genética Médica. HCPA.

Fundamentação: a síndrome do túnel do carpo (STC) é uma complicação das mucopolissacaridoses (MPS), cujo o tratamento cirúrgico está associado à melhora funcional das mãos, da sintomatologia associada e do padrão eletroneuromiográfico.

Objetivos: descrever a ocorrência de STC em pacientes com MPS

Casuística: pacientes com MPS, sem envolvimento neurológico grave, estão sendo avaliados através de questionário específico e eletroneuromiografia (ENMG) padronizada. Estão sendo realizadas medidas de condução sensitiva e ortodrômica dos nervos mediano (em 2 segmentos: 3 dedo-punho e palma-punho), ulnar (5 dedo-punho e palma-punho) e de ambos os nervos simultaneamente (4 dedo-punho) com pesquisa de pico duplo, além de medidas da neurocondução motora do nervo mediano (registro no abductor curto do polegar) e, comparativamente, dos nervos mediano e ulnar (registro no segundo interósseo palmar) em ambas as mãos. Alguns pacientes foram submetidos à eletroneuromiografia com agulha concêntrica nos membros superiores.

Resultados: até o momento, 12 pacientes (3MPS I-S, 1 MPS I-HS, 5 MPS II, 2 MPS IV-A, 1 MPS VI) foram submetidos ao protocolo acima descrito. Não foram verificadas queixas espontâneas relacionadas à STC em nenhum dos pacientes avaliados; entretanto, a maioria deles referiu sintomatologia associada quando diretamente interrogado. A ENMG evidenciou STC em 10/12 pacientes. Os exames normais correspondem aos 2 pacientes com MPS IV-A, na qual a STC é relatada como sendo pouco freqüente. Quatro pacientes foram submetidos à correção cirúrgica (em 3/4 não foi necessária a realização de anestesia geral; em 1/4, a cirurgia foi concomitante à herniorrafia umbilical); ocorreu melhora clínica e eletrofisiológica em pelo menos 2/4 dos pacientes (o tempo de evolução pós-cirúrgica dos outros 2 pacientes ainda é pequeno, impedindo-nos de tirar conclusões acerca da eficácia do tratamento).

Conclusões: nosso estudo indica uma alta freqüência de STC em pacientes com MPS. Chamamos a atenção para a necessidade de se buscar ativamente STC nesses grupo de pacientes, uma vez que os pacientes costumam não relatar espontaneamente a sintomatologia associada.